

Esta noite, vamos abrir em Primeiro Reis, começando no capítulo um.

Primeiro Reis, claro, é a continuação da história dos reis de Judá e Israel. Primeiro e Segundo Samuel abrangem desde a época de Samuel até o reinado de Davi. Estudando agora o livro de Reis nós vamos dar continuidade à narrativa da história dos reis de Israel e Judá depois que Davi sai de cena.

Primeiro e Segundo Reis abrangem um período de aproximadamente quatrocentos anos e nos dão o registro dos reis. Em primeiro lugar, dos que governaram sobre Judá. Agora, quando chegarmos em Primeiro e Segundo Crônicas, teremos uma repetição de boa parte da história, mas Primeiro e Segundo Crônicas são as crônicas dos reis de Judá; eles não falam muito dos reis de Israel, enquanto que Primeiro e Segundo Reis lidam com ambos os reinos, Israel e Judá, os reis que reinaram no norte e os reis que reinaram no sul.

Então, no capítulo um nós lemos,

Sendo, pois, o rei Davi já velho, e entrado em dias (1:1),

Quando se diz que eles eram velhos e entrados em dias, quer dizer que ele começou a ficar inválido como outros no Velho Testamento. Alguns, como Moisés, não tiveram sua força diminuída. Sua visão ainda era excelente até o dia da sua morte. Mas a Bíblia declara que outros, ao envelhecerem, ficaram avançados em dias.

É triste ver uma pessoa como Davi, que viveu uma vida tão vigorosa e ativa, agora fragilizado pela idade. Ao envelhecer, Davi não era mais a mesma pessoa que ele fora quando moço, assim como todos nós. Davi foi lutar quando estava mais velho, mas estava enfraquecido a ponto de desmaiar.

Então os seus homens disseram: "Ei, você não vai mais lutar. Você vai ficar em casa. Nós que vamos lutar". E ele continua a envelhecer e fica, digamos, inválido, avançado em anos. É uma triste constatação da invalidez que muitas vezes alcança a pessoa mais velha. Mas isso é muito diferente para Davi, o grande guerreiro; Davi, o homem que fora tão ativo, envelhece.

Na verdade, eu odeio ver o meu herói assim. Eles o cobrem com mantas mas ele ainda está tremendo de frio. Alguém sugere que eles levem uma jovem virgem para que ela fique diante do rei para amá-lo, acalentá-lo e cuidar dele e deitar-se no seu peito para

que ele se aqueça.

E buscaram por todos os termos de Israel uma moça formosa, e acharam a Abisague, sunamita; e a trouxeram ao rei. E era a moça sobremaneira formosa; e tinha cuidado do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu (1:3-4).

Agora, Adonias, filho de Davi e irmão de Absalão, era filho de Hagite, a jesurita. Ela deu a Davi ao menos dois filhos e ambos rebelaram-se contra o pai. Quando Adonias viu que seu pai estava ficando idoso e fraco, ele decidiu que iria assumir o reino. Então, ele reuniu Joabe, que era, claro, o principal general de Davi, e Abiatar, que foi o sacerdote durante o reinado de Davi; Adonias os consultou sobre o seu desejo de assumir o trono do seu pai.

Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Rei, e os poderosos que Davi tinha, não estavam com Adonias (1:8).

Mas Adonias deu uma grande festa; ele matou muitas ovelhas e gado e animais cevados e fez um grande pronunciamento, ou proclamação, declarando-se o rei de Judá.

Porém a Natã, o profeta, e a Benaia, e aos poderosos, e a Salomão, seu irmão, não convidou. Então falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: (...) [Davi não disse que] teu filho Salomão reinará no seu lugar? (1:10-11)

Agora, é melhor você correr e falar com Davi porque Adonias está reunindo homens com ele e está planejando tomar o reino.

Vai, e chega ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias? Eis que, estando tu ainda aí falando com o rei, eu também entrarei depois de ti, e confirmarei as tuas palavras (1:13-14).

Diga que Adonias está reunindo Joabe e outros homens e está querendo se proclamar rei.

E foi Bate-Seba ao rei (1:15).

E falou segundo as palavras de Natã. Ela disse: “Como é isso? Davi, eu achava que meu filho Salomão iria reinar no seu lugar. Agora como é que Adonias está proclamando a si mesmos como rei? O que está acontecendo?”

E Davi, claro, não sabia o que Adonias estava fazendo; enquanto ela estava falando

Natã chegou e Davi perguntou a Natã sobre o assunto. Natã confirmou o fato de que Adonias tinha reunido aqueles homens e estava dando o maior arrasta-pé, durante o qual ele se proclamou rei e o povo já disse: “Viva o rei Adonias”.

Davi, então, ordenou que eles tomassem a sua mula e colocassem Salomão sobre ela e o levassem às ruas e que o povo proclamasse: “Viva o rei Salomão!” “Levem-no até a fonte de Giom e que lá ele seja ungido rei sobre Israel pelo sacerdote Zadoque. E que Benaia vá diante dele e dos valentes e anuncie o reino de Salomão com a bênção de Davi”, pois Davi estava declarando Salomão como rei”.

E respondeu o rei Davi, e disse: Chamai-me a Bate-Seba. E ela entrou à presença do rei; e ficou em pé diante do rei. Então jurou o rei e disse: Vive o Senhor, o qual remiu a minha alma de toda a angústia, Que, como te jurei pelo Senhor Deus de Israel, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em meu lugar, assim o farei no dia de hoje. Então Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra e se prostrou diante do rei, e disse: Viva o rei Davi meu senhor para sempre (1:28-31).

Então ele fez os preparativos para que Salomão fosse ungido por Zadoque no tanque das fontes de Giom e que depois ele fosse levado à cidade e proclamado como rei.

Então, versículo trinta e nove,

E Zadoque, o sacerdote, tomou o chifre de azeite do tabernáculo, e ungiu a Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão! E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava gaitas, e alegrava-se com grande alegria; de maneira que com o seu clamor a terra retiniu. E o ouviu Adonias, e todos os convidados que estavam com ele, que tinham acabado de comer; também Joabe ouviu o som das trombetas, e disse: Por que há tal ruído de cidade alvoroçada? Estando ele ainda falando, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, e disse Adonias: Entra, porque és homem valente, e trará boas novas (1:39-42).

Ele disse:

E o rei enviou com ele a Zadoque(...). E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom, e dali subiram alegres, e a cidade está alvoroçada; este é o clamor que ouviste. E também Salomão está assentado no trono do reino. E também os servos do rei vieram abençoar a nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Faça teu Deus que o nome de Salomão seja melhor do que o teu nome; e faça que o seu trono seja

maior do que o teu trono. E o rei se inclinou no leito (1:44-47).

Em outras palavras, quando eles foram a Davi e disseram “Que Deus abençoe mais seu filho do que tem abençoado você”, Davi concordou e confirmou ao se curvar diante do reino de Salomão e da declaração de que o reino de Salomão deveria ser grande, ainda maior que o de Davi.

Um versículo aqui se destacou para mim, o versículo vinte e nove; quando Davi se dirigiu à Bate-Seba, sua mulher; ele declarou: “Vive o Senhor, o qual remiu a minha alma de toda a angústia”. Que testemunho glorioso! Agora, ele não disse “o Senhor guardou a minha alma de toda angústia”.

Muitas vezes as pessoas têm uma noção errada de que Deus, de alguma forma, vai dar imunidade divina para os problemas. Que de alguma forma eu vou ficar imune a qualquer situação angustiante ou vexatória. Não é assim. Como filho de Deus eu enfrento muitas situações angustiantes. Eu não tenho imunidade contra os problemas, sofrimento, mágoa. Nem você. Mas eu sei que Deus vai me livrar na hora da minha angústia.

Agora veja, a diferença entre um cristão e um não-cristão não é que o cristão não tenha angústias nem problemas, porque eu tenho tantos problemas e angústias quanto um ímpio. A única coisa é que eu tenho Aquele que me redime de tudo aquilo. O ímpio não tem. Eles têm que achar seus próprios meios e tentar fazer o possível para se livrar deles ou serão destruídos por eles. Mas o Senhor livrará a minha alma de toda angústia.

O apóstolo Paulo disse: “O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará” (2 Coríntios 1:10). Ser filho de Deus não dá nenhuma proteção contra os problemas nem contra as lutas. E se você pensa que ser cristão significa que a vida vai ser só prazer, um mar de rosas, então você vai enfrentar muitas dificuldades e muitas situações desagradáveis na sua vida cristã. Se você acha que agora que é cristão você não vai ter nenhum problema, você está enganado. Você vai ficar muito desanimado quando os problemas surgirem. Mas se você sabe que, como filho de Deus, você vai enfrentar problemas como todo mundo mas o Senhor vai estar com você e vai livrá-lo e ajudá-lo com os seus problemas e vai fazê-lo vitorioso, isso que importa. Por isso, mesmo nos problemas eu tenho uma atitude mental diferente do que o não-cristão. Eles não sabem o que está acontecendo nem o que vai acontecer com eles, mas eu sei que o Senhor vai estar comigo. Eu sei que o Senhor vai me livrar.

Então este é um testemunho poderoso de Davi. E ele está no final da sua vida, perto da morte. “Vive o Senhor, o qual remiu a minha alma de toda a angústia”.

Então, Salomão agora é o rei. E quando ouviram isto, claro, todos os convidados de Adonias fugiram.

Porém Adonias temeu a Salomão; e levantou-se, e foi, e apegou-se às pontas do altar (1:50).

Agora, nos altares que eles faziam, eles colocavam pequenas pontas, nos quatro cantos do altar, que pareciam chifres. Nós vimos um dos altares que os arqueólogos descobriram na antiga cidade de Berseba. Eles ainda não encontraram muitos altares inteiros. Na verdade, o que mencionei é um dos primeiros cujas quatro pontas ainda estavam intactas. Elas são pequenas pontas, como chifres, que sobem dos cantos.

Bom, Adonias agarrou-se àquelas pontas, e quando você lê que ele apegou-se às pontas do altar, quer dizer que ele se agarrou a dois desses pequenos punhos que sobem como chifres nos cantos do altar.

E fez-se saber a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme ao rei Salomão; porque eis que apegou-se às pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará o seu servo à espada. E disse Salomão: Se for homem de bem, (...) [nada lhe acontecerá] e Salomão lhe disse: Vai para tua casa (1:51-53).

Capítulo 2

E aproximara-se os dias da morte de Davi; e deu ele ordem a Salomão, seu filho, dizendo: Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem (2:1-2).

Agora isto é conversa de pai para filho e é um típico conselho paterno. Seja homem, filho. Seja forte, seja homem. Davi chega ao fim da sua viagem. Agora, eu acho interessante que nos seus últimos anos Davi estivesse numa condição física frágil; aquele homem que deve ter tido uma tremenda forma física no seu apogeu. Ele fala: “Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu Deus salto um muro” (2 Samuel 22:30). Você vê o terreno acidentado para onde Davi fugiu de Saul, no deserto, descendo para Engedi, uma área muito irregular. Naquela época ele devia estar na sua melhor forma física, mas nos últimos anos ele estava avançado em anos (frágil) e agora prestes a morrer.

Deus não nos dá imunidade contra a morte. Deus não nos dá imunidade contra a

fragilidade que possa vir antes da morte. Esse negócio de que todo filho de Deus tem que ter uma vida próspera e saudável não está de acordo com as Escrituras. Aqui está Davi, um homem segundo o próprio coração de Deus, idoso e à beira da morte. Outros permanecem saudáveis até a morte, mas não é justo dizer: “Bom, irmão, se você cresse em Deus e pensasse positivo você poderia ser saudável e não iria sofrer desse jeito”. Não. Não há explicação por que às vezes pessoas boas sofrem. Nós não sabemos o motivo e eu não acho que uma atitude positiva vá lhe dar imunidade contra qualquer sofrimento.

O conselho de Davi para Salomão começou muito bem. Mas depois ele parte para uma vingança pessoal que ele queria que Salomão executasse. Tão típico de Davi! Ele tinha características espirituais extremamente elevadas, mas ele também tinha capacidades bem humanas. “Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem”.

E guarda a ordenança do Senhor teu Deus, para andares nos seus caminhos, e para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés; para que prospere em tudo quanto fizeres, e para onde quer que fores (2:3).

Que conselho bom. Ande nos caminhos do Senhor. Guarde os Seus estatutos, mandamentos, juízos, testemunhos, para que você seja próspero. Agora, Davi já tinha escrito: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios nem se detém no caminho dos pecadores nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará” (Salmo 1:1-3).

Quando Moisés instruiu Josué, ele disse muito do que Davi disse a Salomão, que Josué guardasse os mandamentos, ordenanças e estatutos do Senhor. “Porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido” (Josué 1:8).

Então, a chave para a prosperidade é obediência às leis de Deus. “E tudo quanto fizer prosperará”. Excelente conselho de Davi para o seu filho. E Davi o lembra da promessa condicional de Deus, e notem que é uma promessa condicional.

Agora, há os que se declaram israelitas britânicos; temos Herbert W. Armstrong e seu filho errante, Ted, que proclamam que o rei da Inglaterra, na verdade, é descendente direto de Davi por ser, como eles dizem, a única monarquia contínua, porque Deus prometeu a Davi que o trono do seu reino estava confirmado para sempre. Então, parte

das tribos migraram para a Inglaterra e as raças anglo-saxãs são parte das dez tribos perdidas. Eles rastreiam nomes: há diversos Jacós e diversos nomes de origem israelita pela Inglaterra, Europa e assim por diante. Então, a premissa é de que as dez tribos perdidas são na verdade as raças anglo-saxãs de hoje, e que o príncipe Charles na verdade é descendente direto do rei Davi. Então, quando ele subir ao trono será a continuidade da promessa de Deus a Davi.

Mas reparem que a promessa de Deus a Davi é uma condicional. Ela está condicionada:

(...) Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel (2:4).

Esta não é uma promessa incondicional. Esta é uma promessa condicional. E os descendentes de Davi não satisfizeram as condições. Então, a história de que Jeremias escondeu um dos descendentes de Davi e fugiu para a Inglaterra com ele não passa de suposição. Faltam evidências e provas. A promessa a Davi era condicional e na época que Judá ruiu sob o império babilônico, eles estavam tão corrompidos e longe de Deus que eles tinham se tornado como as nações ímpias as seu redor, adorando os deuses das outras nações em lascívia.

Então, Davi recebeu uma promessa condicional de Deus; os seus descendentes não andaram diante do Senhor em verdade por isso o reino teve fim. Mas a promessa a Davi seria cumprida em e por Jesus Cristo, pois o reino eterno que foi prometido a Davi será cumprido quando Cristo voltar. E “Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto: (Isaías 9:7). Então, Deus irá cumprir a promessa, mas será por Jesus Cristo, quando ele voltar para reinar.

Agora Davi assume o seu lado Daviniano. Davi era como nós. Nós carregamos conosco ressentimento, animosidade e tudo o mais. Então, agora ele fala com Salomão e diz: “Esse cara, Joabe, é insuportável. Ele me deu muito trabalho. Ele matou Abner e Amasa. Ele não deveria ter feito isso. Não permita que os seus cabelos brancos desçam à sepultura em paz. Dê um jeito nele”.

Porém com os filhos de Barzilai, o gileadita, usarás de beneficência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se chegaram eles a mim, quando eu fugia por

causa de teu irmão Absalão (2:7).

E tem Simei, o benjamita. Você deve se lembrar dele, ele nos acompanhava ao longo da colina, xingando e jogando pedras. Não deixe os seus cabelos brancos descerem à sepultura em paz.

Mas agora não o tenhas por inculpável, pois és homem sábio (2:9),

Dê um jeito nele.

E Davi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. E foram os dias que Davi reinou sobre Israel quarenta anos: sete anos reinou em Hebrom, [sobre Judá] e [por fim] em Jerusalém reinou trinta e três anos [sobre todo Israel]. E Salomão se assentou no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira. Então veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; e disse ela: De paz é a tua vinda? E ele disse: É de paz. [Ele disse: O que é? Ele disse: v.16] Assim que agora uma só petição te faço; não ma rejeites. [porque certamente Salomão não recusaria nada a ela.] E ela lhe disse: Fala. [Peça a Salomão que me dê Abisague – a linda concubina que ficou com Davi no final. V.19: Assim foi Bate-Seba ao rei Salomão, e o rei fez pôr uma cadeira para a sua mãe, e ela se assentou à sua direita. E ela disse: Filho, quero que você me faça um grande favor. Dê Abisague a Adonias V.22,24:] Então ele disse: E por que pedes a Abisague para Adonias? Pede também para ele o reino Agora, pois, vive o Senhor, que me confirmou, e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e que me tem feito casa, como tinha falado, que hoje morrerá Adonias (2:10-13,16,19, 22,24).

Vejam, parte da ascensão ao trono era receber as concubinas do governante anterior. Agora, nós mencionamos isto quando Absalão foi a Jerusalém e armou uma tenda no telhado da casa de Davi e, tomando as dez concubinas que Davi tinha deixado tomando conta da casa, ele as possuiu no telhado. Aquilo, de certa forma, foi um marco da sua ascensão ao trono. O próprio Davi tomou algumas das concubinas de Saul quando subiu ao trono. Então, Salomão entendeu que Adonias ainda queria tomar o reino. Foi assim que ele interpretou.

Então ele diz: “Ele também quer o reino?” Veja, ele ficou irritado com o pedido.

E jurou o rei Salomão pelo Senhor, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida. Agora, pois, vive o Senhor, que me confirmou, e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e que me tem feito casa, como tinha falado, que hoje morrerá Adonias. E enviou o rei Salomão pela mão de Benaia,

filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele de modo que morreu (2:23-25).

Então Abiatar, o outro sacerdote, que tinha ido com Adonias e conspirado com ele, ou melhor, que o tinha colocado no trono, foi banido de servir ao sacerdócio. Ele o enviou para uma fazenda, ele o mandou para o campo e aquele foi o fim do seu serviço como sacerdote. Portanto, Deus cumpriu a Palavra, porque Abiatar era descendente de Eli. Deus cumpriu a palavra que tinha dito com relação à casa de Eli e sobre o fim do sacerdócio na casa de Eli, em Primeiro Samuel, capítulo dois, versículos trinta e um a trinta e cinco, pois os filhos de Eli eram maus.

Joabe soube que Salomão estava investindo contra a rebelião de Adonias, que Adonias tinha sido morto e que Abiatar tinha sido banido da capital. Então, Joabe correu e agarrou-se às pontas do altar. Aquela era uma postura de verdadeira súplica a Deus. Você se agarra às pontas do altar e clama a Deus, segurando-as. Então, Salomão ordena a Benaia que vá e mate Joabe por todo sangue inocente que ele derramou.

Ele vai e diz: “Venha e deixe o altar”.

E Joabe diz: “De jeito nenhum. Eu vou ficar aqui. Não vou soltar”. Então Benaia voltou a Salomão.

Ele disse: “Eu o mandei deixar o altar, mas ele o está segurando pelas pontas e disse que não vai soltá-lo”.

Ele disse: “Muito bem, que seja como ele quer. Mate-o lá mesmo”, enquanto ele segurava as pontas do altar por causa do sangue inocente. Portanto, como uma espécie de purgação ou purificação pelo reinado sanguinário de Davi, boa parte do qual foi devido a Joabe.

E o rei pôs a Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército, e a Zadoque, o sacerdote, pôs o rei em lugar de Abiatar (2:25).

Agora, Davi tinha dito a Salomão que “Cuidasse” de Simei, aquele que tinha amaldiçoado Davi.

Ele o chamou e disse: “Veja, você deve se estabelecer nos termos de Jerusalém. Enquanto você estiver aqui e se comportar, nada lhe acontecerá. Mas no dia em que você deixar a cidade de Jerusalém, a sua vida estará em suas mãos. Você entendeu?”

Simei disse: “Sim, eu entendi”.

Ele disse: “Muito bem”. Então Simei viveu em Jerusalém por uns dois anos. Mas dois servos seus fugiram e foram para Gate, uma das cidades dos filisteus. Quando ele soube que os seus servos estavam em Gate ele deixou a cidade de Jerusalém para ir buscar os fugitivos. Disseram ao rei Salomão que Simei tinha deixado a cidade.

Então, quando Simei voltou Salomão disse: “Você esqueceu que deveria ficar na cidade? Se você sáísse o que aconteceria?”

Ele acrescenta: “Certamente você trouxe a sentença de morte sobre si mesmo”. E Simei foi executado.

Capítulo 3

Agora, Salomão começa a acumular esposas, o que parece não ter fim.

E Salomão se aparentou com Faraó, rei do Egito; e tomou a filha de Faraó, e a trouxe à cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do Senhor, e a muralha de Jerusalém em redor (3:1).

Então, em primeiro lugar ele tomou a filha do Faraó como esposa e mais tarde ele construiu para ela uma casa em Jerusalém. Mas agora ele quer construir uma casa para o Senhor, o templo de Jerusalém, porque

...o povo sacrificava sobre os altos; porque até àqueles dias ainda não se havia edificado casa ao nome do Senhor. E Salomão amava ao Senhor, andando nos estatutos de Davi seu pai; somente que nos altos sacrificava, e queimava incenso (3:2-3).

O que era mais ou menos cópia dos povos pagãos que os cercavam.

E foi o rei a Gibeom para lá sacrificar, porque aquele era o alto maior; mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar (3:4).

Então ele ofereceu um grande sacrifício a Deus. Agora, não se deve pensar que esses animais eram sacrificados e simplesmente queimados. Os grandes sacrifícios como este eram ofertas pacíficas e como ofertas pacíficas eram mais ou menos celebrações (festejos), ou grandes banquetes. Você tinha gigantescos churrascos, mas os animais era oferecidos. Eles sacrificavam os animais ao Senhor. Em outras palavras, a ideia era: “Senhor, nós estamos sacrificando estes animais para o Senhor. É um reconhecimento de que o Senhor é o doador de todas as coisas boas”, e assim por diante. E depois eles assavam a carne e faziam um gigantesco churrasco. Uma grande

festa. E todos comiam da carne. Então, os sacrifícios eram momentos de festa. E é interessante, eles eram chamados dias de festa porque quando você se apresentava diante do Senhor eram dias de grandes banquetes. Eram sempre momentos de celebração e festa porque Deus queria que a ideia de adoração estivesse associada à alegria e felicidade.

Eu não sei de onde saiu a ideia de que a adoração a Deus deveria ser triste e fúnebre. É triste que a igreja tenha passado por um período, na sua história, onde quanto mais contido e deprimido você parecesse, mais justo você seria. Então, todos os ministros adotavam um aspecto muito sério, circunspecto. E eles chegavam a elaborar vozes com um tom pesaroso, como se quanto mais pesaroso você soasse mais espiritual e justo você seria. “Olá, irmão”. E você deveria parecer muito solene e controlado, porque isso iria mostrar que você era muito justo. E se você ousasse esboçar um sorriso, cara, você estava frito. Eles pensavam que você não estava cumprindo o seu trabalho, ou algo assim, porque eles não relacionavam a adoração ao Senhor à alegria.

Mas Deus quer que nós relacionemos a adoração a Ele a alegria, a ações de graça, a festa, se me permitem, a muita alegria e felicidade no serviço a Deus, pois esta deveria ser uma experiência alegre, feliz. A comunhão com Deus deveria ser a maior alegria que alguém pudesse experimentar e você deveria sempre terminar o momento de comunhão com Deus com sua alma estimulada e o seu coração leve, alegrando-se na glória e na bondade do Senhor.

Assim, Salomão ofereceu mil sacrifícios; então foi um momento de grande festa, e claro, você come muito cordeiro depois fica sonolento e ele foi dormir. Ele teve um sonho. E no seu sonho, o Senhor foi até ele e disse: “Salomão, peça o que quiser”.

Se Deus dissesse isto a você, o que você pediria? Isto pode revelar muitas coisas. Isso pode revelar muito sobre você. Se você for bem honesto, Se Deus dissesse: “Peça o que você quiser”. Qual seria o seu pedido? A sua resposta iria revelar se você está vivendo no lado carnal ou no lado espiritual da sua natureza. Se o seu desejo for grandes riquezas, se o seu desejo for fama e honra ou glória, isso quer dizer que de alguma forma você ainda está sob a ilusão de que você poderá, um dia, satisfazer a sua carne nas coisas da carne. Nunca.

Mas se a sua resposta for: “Ah, Deus, que eu ande com o Senhor em estreita comunhão. Senhor, que eu seja a pessoa que o Senhor quer eu seja”. Ou se a sua resposta for sobre coisas espirituais, então isso indica que o seu coração está realmente buscando a Deus e às coisas de Deus, pois você deseja benefícios

espirituais.

Então Salomão disse: “Senhor, aqui estou eu, sentado no trono do meu pai Davi, reinando sobre o Seu povo. Eles são em tão grande número, uma multidão que não pode ser contada. Senhor, eu realmente não sei o que eu estou fazendo. Eu sou novo nisto. Eu não sei o que um rei deve fazer. Eu não sei como ir e como sair diante do povo. Senhor, há muitas decisões importantes que devem ser tomadas e o povo me procura como juiz. Conceda-me, Senhor, sabedoria e entendimento, para que eu possa discernir corretamente e julgar sobre este povo”.

E isso agradou ao Senhor e o Senhor lhe disse:

...Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos; mas pediste para ti entendimento, para discernires o que é justo; Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração tão sábio e entendido, que antes de ti igual não houve, e depois de ti igual não se levantará (3:11-12).

Agora, se você for até o capítulo quatro versículo vinte e nove:

E deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que está na praia do mar. E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios. E era ele ainda mais sábio do que todos os homens, e do que Etã, ezraíta, e Hemã, e Calcol, e Darda, filhos de Maol; e correu o seu nome por todas as nações em redor. E disse três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco. Também falou das árvores, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que nasce na parede; também falou dos animais e das aves, e dos répteis e dos peixes. E vinham de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salomão, e de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria (4:29-34).

“Deus, dê me sabedoria”.

E Deus disse: “Porque você pediu sabedoria e entendimento, Eu vou dá-los a você. Mas Eu também vou lhe dar o que você não pediu: grandes riquezas e honra. E se você andar segundo os Meus mandamentos, Eu também lhe darei uma vida longa. Mas Eu vou lhe dar mais do que você pediu. Eu vou lhe dar o que você pediu e muito mais”.

Agora, este princípio foi dado por Cristo. Se você “buscar primeiro o reino de Deus e a

Sua justiça, todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Agora, é errado pensarmos que as riquezas são sinais de espiritualidade ou moral. As riquezas são amorais, na verdade; entretanto, as riquezas podem ser um problema. Elas se tornaram um grande problema para Salomão. A fama pode ser um problema. A Bíblia diz: “Não ponhais nas riquezas o coração” (Salmo 62:10). Ou, não anseie ser rico. Isso jamais deveria ser o objetivo ou a ambição da sua vida. Não busque ser rico. E “os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, que submergem os homens na perdição e ruína” (1 Timóteo 6:9).

A Bíblia também diz: “Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração: (Salmo 62:10). Que o seu coração não esteja em riquezas, nunca em riquezas. Confie no Senhor.

Deus promete a ele mais do que o que ele pediu. E de novo, esta é só uma das indicações da graça de Deus, dar mais do que nós pedimos. “Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos” (Efésios 3:20). O desejo de Deus é dar bons presentes aos Seus filhos. Ele se agrada em fazê-lo. Deus se agrada em lhe dar presentes assim como os pais, que podem, se agradam em dar presentes aos seus filhos ou aos seus netos. É uma alegria. É maravilhoso. E assim Deus se deleita em dar presentes aos Seus filhos.

E acordou Salomão, e eis que era sonho. E indo a Jerusalém, pôs-se perante a arca da aliança do Senhor, e sacrificou holocausto, e preparou sacrifícios pacíficos, e fez um banquete a todos os seus servos (3:15).

Sacrifícios pacíficos são sacrifícios de consagração; a consagração da minha vida a Deus. As ofertas pacíficas são ofertas de comunhão, quando você tem relacionamento e comunhão com Deus.

Então, duas mulheres foram procurar Salomão; elas eram prostitutas e moravam juntas. Uma delas disse: “Nós duas tivemos filhos com diferença de poucos dias entre eles. E à noite ela rolou sobre o seu filho e o sufocou. Ela trocou os bebês. Ela colocou a criança morta perto de mim e tomou o meu filho que estava vivo.

A mulher disse: “Não, a criança viva é minha e a morta é dela”. E ambas afirmavam que a criança lhes pertenciam.

Então Salomão disse: “Tragam-me uma espada. As mulheres estão brigando por ela, então vamos cortar a criança em duas e dar metade a cada uma”.

E a verdadeira mãe da criança disse: “Ah não, não, não, não! Dê a criança a ela. Não faça isto. Dê a ela o menino”.

E a outra disse: “Ah não, isso é bom. corte em dois e vamos dividi-lo”.

E Salomão disse: “Dê a criança a sua mãe”. E todo o povo ouviu e se maravilhou da sabedoria de Salomão quando ele lidou com essa questão em particular.

Capítulo 4

Agora, ao entrarmos no capítulo quatro, nós temos listados os príncipes que foram proeminentes durante o reinado de Salomão e também os doze oficiais que estiveram sobre todo o Israel, que abasteciam a casa do rei, cada um em um mês do ano. Então ele tinha doze homens e cada um deles era responsável por providenciar alimentação para um mês durante o ano. Parece um bom trabalho. Você trabalha um mês e tem onze meses de férias. Mas não, eles provavelmente tentavam reunir tudo o que fossem precisar naquele mês durante os outros onze meses, porque quando você lê o que eles precisavam para sustentar a casa de Salomão...

Agora, lembrem que ele tinha mil mulheres, entre esposas e concubinas, mais todos os servos que ele tinha e tudo o mais; para isso é preciso muita comida. Então, no versículo vinte e dois nós vemos a descrição das provisões necessárias para sustentar a casa de Salomão todos os dias da sua vida.

Era, pois, o provimento de Salomão cada dia, trinta coros de flor de farinha (4:22),

Agora, um coro é cerca de dez alqueires. Então, são trezentos alqueires de flor de farinha todos os dias. Mais,

e sessenta coros de farinha; [Ou seiscentos alqueires.] Dez bois cevados, e vinte bois de pasto (4:22-23),

Para os servos e para as esposas. Na verdade, as esposas não tinham nada, mas estavam somente um degrau acima dos servos. As mulheres não eram levadas em consideração. “Dez bois cevados, e vinte bois de pasto”.

e cem carneiros; afora os veados e as cabras montesas, e os corços, e aves cevadas (4:23).

Perus, galinhas e tudo o mais. Cara, era muita comida para ser consumida num dia só. Mas ele tinha muitas bocas para alimentar porque cada uma das esposas provavelmente estava tendo filhos seus.

Porque dominava sobre tudo quanto havia do lado de cá do rio, Tífsa até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio; e tinha paz de todos os lados em redor dele (4:24).

Estas são as áreas de onde eles juntavam o alimento. Se você reparar nos nomes, do Monte Efraim e assim por diante, você verá que, por toda a terra de Israel, cada um tinha sua vez de prover sustento para Salomão. Assim, ele tinha um homem em cada lugar, mesmo no outro lado do Rio Jordão, na área de Gileade, Moabe etc. Eles também providenciavam alimento para ele. E tem mais, ele tinha quarenta mil estrebarias para os seus cavalos. Agora, isso parece um exagero e por muito tempo as pessoas achavam que a Bíblia tinha exagerado. Até que os arqueólogos começaram a descobrir, por toda a terra, desde o Megido e por toda parte, alguns dos estábulos de Salomão, e que em algumas cidades há centenas deles, então o número de quarenta mil não parece mais tanto exagero.

Tinha também Salomão quarenta mil estrebarias de cavalos e doze mil cavaleiros. Proviam, pois, estes provedores, cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos se chegaram à mesa do rei Salomão; coisa nenhuma deixavam faltar. E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os ginetes(...). E deu Deus a Salomão sabedoria (4:26-29).

E assim por diante, o que já comentamos anteriormente. E muitos provérbios. E nós temos o livro de Provérbios. Agora, muitos dos provérbios falam sobre disciplina infantil. E sem dúvida Salomão observou os erros do seu pai Davi. Agora, Adonias é um dos filhos que se rebelou contra Davi e que estudamos esta noite; e há um versículo que diz que Davi nunca corrigiu Adonias. Ele nunca o corrigiu. Nunca disse: “Por que você fez aquilo, filho?” Ele nunca disse uma palavra de correção a Adonias.

E Adonias mais tarde rebelou-se contra o seu pai, Davi, o que provavelmente levou Salomão a escrever em um dos provérbios: “A criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe” (Provérbios 29:15). Ou “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela” (Provérbios 22:15). Ou “Poupe a vara e vai estragar a criança”.

“Poupe a vara e estrague”. Meu filho costumava achar que esse era um mandamento. Ele não conseguia entender. Ele achava que ele tinha que ser mimado, ou estragado. Ele dizia: “Mas a Bíblia diz para você poupar a vara e estragar o filho”. É interessante como as pessoas conseguem encaixar as Escrituras de acordo com o seus interesses.